



**ROTA DAS
BANDEIRAS**

ODEBRECHT TRANSPORT



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

4T12

EBITDA atingiu R\$ 88,9 milhões no 4T12. Crescimento no ano de 27,6%.

Itatiba, 26 de Março de 2013 – A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Companhia”) divulga hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2012 (**4T12**) e de **2012**.

O **4T12** foi mais um trimestre de crescimento, com destaque para o EBITDA que atingiu o maior valor em comparação aos trimestres anteriores. O lucro líquido registrou avanço de 115% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Em **2012** a Companhia investiu fortemente na preservação e na recuperação ambiental da região. Através do Programa de Compensação Ambiental realizou o plantio de aproximadamente 36 mil mudas, 23% do total de mudas plantadas no Estado de São Paulo até novembro de 2012. Adicionalmente, os investimentos em barreiras de concreto que visam a segurança dos usuários nas rodovias, perfizeram aproximadamente 15% do total de barreiras implantadas no Estado até novembro de 2012, conforme dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (“ABCR”).

Neste trimestre, no Estado de São Paulo, o fluxo total de veículos registrou crescimento de 4,5% em relação ao 4T11, conforme índice ABCR. Já o fluxo total de veículos pedagiados resgistrado nas rodovias que administramos apresentou crescimento de 5,9%, alta de 1,4 p.p em relação ao índice.



Relações com Investidores

José Ricardo Mega Rocha
Diretor Administrativo, Financeiro
e de Relações com Investidores

E-mail
ri@rotadasbandeiras.com.br

Web Site
<http://www.rotadasbandeiras.com.br/ri>

Ademir Carbonez
Relações com Investidores

Endereço
Rod. Dom Pedro I (SP-065), s/n, km 110+400
Pista Sul – Sítio da Moenda – Itatiba, SP
Tel.: (11) 4894-8500 Fax: (11) 4894-8505

Apresentação dos Resultados

As informações contábeis foram preparadas e são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras – *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As informações não contábeis não constituem objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

Palavra do Presidente: Irineu Meireles

“**2012** foi um ano desafiador para a Rota das Bandeiras, inauguramos o pioneiro sistema Ponto a Ponto, o sistema de telefones de emergência e obtivemos crescimento na Margem EBITDA de 9,9 p.p.

O crescimento do PIB, abaixo da expectativa, marcou o ano de **2012** que iniciou com perspectivas de crescimento em torno de 4% e encerrou em aproximadamente 1%. Diante do agravamento da crise econômica adotamos ações na busca do crescimento operacional, revisando os contratos já existentes e demais despesas administrativas. Como resultado obtivemos uma expressiva redução de custos e despesas de 13,9% nominais quando comparados ao ano anterior, 8,1 p.p. abaixo da inflação. Com a redução, as despesas e os custos, excetuando-se o custo de construção e a depreciação/amortização, foram de 24% da Receita líquida em 2011 para 19,7% em **2012**.


O comprometimento, a disciplina e a dedicação de nossa equipe foram essenciais para superarmos o guidance esperado para o ano diante de um ambiente macroeconômico impactado pela crise.





O **4T12** apresentou uma tênue melhora na economia brasileira, mas não suficiente para uma recuperação.


Diante do cenário de baixo crescimento manteremos nosso objetivo de crescimento sustentável e de criação de sinergias para prosseguir com o controle de custos e despesas reafirmando nosso compromisso com a geração de valor para os acionistas.


Destaques


 Crescimento de 8,7% no **Tráfego** pedagiado da Concessionária no **4T12** quando comparado ao 4T11;

 **Receita Bruta:** Crescimento de 15,6% no **4T12** e 5,5% em **2012** em relação a 2011. Destaque para o crescimento de 13,9% da receita de pedágio no **4T12**;

 Redução de 16,1% nos **Custos e Despesas** no **4T12** em comparação a 2011, excetuando-se os custos com construção e depreciação/amortização;

 Crescimento de 20,7% no **Resultado Bruto** em **2012** e 18% no **4T12**, em relação ao mesmo período do ano anterior;

 **EBITDA** totaliza R\$ 322,7 milhões em **2012**, 27,6% acima de 2011;

 **Investimentos** atingem R\$ 39,2 milhões no **4T12** e R\$ 144,8 milhões em **2012**.

Tráfego

| Tráfego | | (em milhões de R\$) | | | | |
|-------------------|-------|---------------------|---------|-------|-------|-----------|
| Categoria | 4T12 | 4T11 | Var. % | 2012 | 2011 | Var. % |
| Comercial | 13,6 | 12,1 | 12,4% | 51,6 | 46,2 | 11,7% |
| %Veic. Eq. Totais | 60,2% | 58,2% | 2 p.p. | 60,1% | 58,3% | 1,8 p.p. |
| Passeio | 9 | 8,7 | 3,4% | 34,3 | 33 | 3,9% |
| %Veic. Eq. Totais | 39,8% | 41,8% | -2 p.p. | 39,9% | 41,7% | -1,8 p.p. |
| Total Veq. | 22,6 | 20,8 | 8,7% | 85,9 | 79,2 | 8,5% |

Veículos equivalentes ("VEQ") é uma unidade de medida de volume de tráfego pedagiado, resultante do produto entre o volume de tráfego por categoria (número de eixos) e os fatores multiplicadores de tarifa básica de pedágio de cada uma dessas categorias.

Em **2012** o número de veículos equivalentes registrado nas rodovias que administramos atingiu 85,9 milhões, crescimento de 8,5% ante aos 79,2 milhões de 2011. O crescimento de 5,5% do tráfego pedagiado em **2012**, considerando veículos absolutos, superou o crescimento de 4% apresentado pelo índice ABCR do Estado de São Paulo, série original. Destaque para o crescimento de 9,7% no tráfego de veículos comerciais, 8,1 p.p. acima do índice ABCR, consequência, principalmente, da restrição de circulação de caminhões na Marginal Tietê em horários predeterminados, no município de São Paulo. Já no **4T12**, comparado ao 4T11, o crescimento foi superior em 8,4 p.p. em relação ao índice.

A composição do **Tráfego** em veículos equivalentes no **4T12** foi de 60,2% de veículos comerciais e 39,8% de veículos de passeio. A categoria comercial cresceu 12,4% no **4T12** quando comparada ao mesmo período de 2011, no ano de **2012** atingiu 51,6 milhões ante aos 46,2 milhões de 2011, crescimento de 11,7%. A categoria de passeio no **4T12** atingiu 9 milhões contra os 8,7 milhões do 4T11 e no consolidado de **2012**, totalizou 34,3 milhões ante aos 33 milhões de 2011, crescimento de 3,9%. Em **2012** a possibilidade de emendas de feriados foi maior que no ano de 2011.



Receita Bruta

Receita Bruta

(em milhões de R\$)

| Descrição | 4T12 | 4T11 | Var. % | 2012 | 2011 | Var. % |
|---|-------|-------|-----------|-------|-------|-----------|
| Receita de Pedágio | 127,3 | 111,8 | 13,9% | 472,6 | 411,2 | 14,9% |
| % Receita Totais | 76,1% | 77,3% | -1,2 p.p. | 76,1% | 69,8% | 6,3 p.p. |
| Receita Acessórias e Outras | 1 | 2,7 | -63% | 4,4 | 9,5 | -53,7% |
| % Receita Totais | 0,6% | 1,9% | -1,3 p.p. | 0,7% | 1,6% | -0,9 p.p. |
| Receita de Construção | 39 | 30,2 | 29,1% | 144,2 | 168,1 | -14,2% |
| % Receita Totais | 23,3% | 20,9% | 2,4 p.p. | 23,2% | 28,5% | -5,3 p.p. |
| Total | 167,3 | 144,7 | 15,6% | 621,2 | 588,8 | 5,5% |
| % Cobrança Eletrônica sobre Receita de Pedágio | 61,7% | 59% | 2,7 p.p. | 61,3% | 58% | 3,3 p.p. |

Receita Líquida

(em milhões de R\$)

| | | | | | | |
|---|--------|-------|-----|--------|--------|-------|
| Impostos e contribuições sobre serviço | (11,1) | (10) | 11% | (41,4) | (36,8) | 12,5% |
| Total | 156,2 | 134,7 | 16% | 579,8 | 552 | 5% |

A Concessionária em **2012** totalizou R\$ 621,2 milhões de **Receita Bruta** correspondendo a um aumento de 5,5% ante aos R\$ 588,8 milhões de 2011. No último trimestre de **2012**, apresentou crescimento de 15,6%, totalizando R\$ 167,3 milhões quando comparada ao mesmo período de 2011. A **Receita Bruta** da companhia é composta pelas receitas de pedágio, construção e acessórias.

As **Receitas de Pedágio** da companhia apresentaram crescimento de aproximadamente 15% em **2012** e 14% no **4T12** ante aos mesmos períodos de 2011, totalizando respectivamente, R\$ 472,6 milhões e R\$ 127,3 milhões. Os crescimentos apresentados estão atrelados, principalmente, ao aumento no tráfego pedagiado de veículos comerciais e ao reajuste contratual das tarifas de pedágios via IPCA, índice de correção, ocorrido nos períodos de julho de 2011 e 2012.



No **4T12** e em **2012** a Companhia registrou R\$ 1 milhão e R\$ 4,4 milhões, respectivamente, provenientes das **Receitas Acessórias**, ante aos R\$ 2,7 milhões e R\$ 9,5 milhões do mesmo período de 2011. A redução apresentada ocorreu em virtude do faturamento, em 2011, retroativo ao início da concessão para regularização dos contratos de uso de faixa de domínio.

No **4T12**, a Concessionária totalizou de **Receita de Construção**, que representa os valores efetuados em investimentos e não afeta o caixa da Companhia, R\$ 39 milhões ante aos R\$ 30,2 milhões de 2011, crescimento de aproximadamente 30%. Variação positiva em virtude do aumento na recuperação especial de pavimento, principalmente nos trechos do município de Campinas na Rodovia Dom Pedro I (SP-065) e Professor Zeferino Vaz (SP-332). As obras compreendem o reparo dos trechos danificados do pavimento, a aplicação de microfresagem para correção de irregularidades e de uma camada especial de microrrevestimento, para uniformizar o pavimento. Adicionalmente, a Companhia realizou investimentos na duplicação da rodovia Eng. Constâncio Cintra (SP-360) e na execução das obras de implantação das novas marginais na região do município de Campinas.

Em **2012** a companhia totalizou R\$ 144,2 milhões de **Receitas de Construção**, redução de 14,2% em relação a 2011. Em 2011 foram realizados investimentos na construção da sede administrativa da Concessionária e do Centro de Controle Operacional, impactando desta forma na redução apresentada.

Os **Impostos e Contribuições sobre Serviço** atingiram R\$ 41,4 milhões em **2012** contra os R\$ 36,8 milhões de 2011, já no **4T12**, totalizaram R\$ 11,1 milhões. Apresentaram variação positiva de 11% quando comparados ao 4T11 devido ao crescimento das receitas. As deduções sobre a receita bruta são decorrentes da tributação pelo regime de lucro real.



A **Receita Líquida** da companhia no **4T12** e **2012** cresceram, respectivamente, 16% e 5% quando comparadas aos mesmos períodos de 2011, variação positiva impactada principalmente pelo crescimento do tráfego pedagiado e pela expansão de aproximadamente 6% da tarifa média.

Custos

Em **2012** a Concessionária reduziu os custos consolidados em aproximadamente 12%, totalizando R\$ 288,2 milhões ante aos R\$ 326,1 de 2011. No **4T12** destaque para a expressiva redução nas despesas administrativas de 29,2% e para o acréscimo nos custos de construção, relacionado ao aumento de investimentos quando comparados ao 4T11. Os **Custos Operacionais** totalizaram R\$ 67,2 milhões, apresentando crescimento de 13,3%.

Custos Operacionais/Despesas Administrativas (em milhões de R\$)

| Descrição | 4T12 | 4T11 | Var. % | 2012 | 2011 | Var. % |
|-----------------------------------|--------|--------|--------|---------|---------|--------|
| Custos Operacionais | (67,2) | (59,3) | 13,3% | (255,4) | (283,2) | -9,8% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (8,5) | (12) | -29,2% | (32,8) | (42,9) | -23,5% |
| Total | (75,7) | (71,3) | 6,2% | (288,2) | (326,1) | -11,6% |

Os **Custos Operacionais** contemplam os custos dos serviços prestados, os custos de construção e depreciação/amortização. O total de custos em **2012** foi de R\$ 255,4 milhões, redução de 9,8% em relação a 2011. Essa redução contribuiu com a melhora na relação custos/receita líquida que reduziu em aproximadamente 7 p.p. em comparação ao ano anterior.

Custos Operacionais

(em milhões de R\$)

| Descrição | 4T12 | 4T11 | Var. % | 2012 | 2011 | Var. % |
|-------------------------------|---------------|---------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Custos dos Serviços Prestados | (20,2) | (22,2) | -9% | (81,5) | (89,8) | -9,2% |
| Custos de Construção | (38,6) | (29,9) | -29,1% | (142,8) | (166,4) | -14,2% |
| Depreciação/Amortização | (8,4) | (7,2) | 16,7% | (31,1) | (27) | 15,2% |
| Total | (67,2) | (59,3) | 13,3% | (255,4) | (283,2) | -9,8% |

Em **2012** e no **4T12** houve redução nos **Custos dos Serviços Prestados** que totalizaram R\$ 81,5 milhões e R\$ 20,2 milhões, respectivamente, ante aos R\$ 89,8 milhões e R\$ 22,2 milhões de 2011. Ao longo de **2012** a Companhia intensificou as ações implementadas para redução de custos. As ações executadas contribuíram para amenizar o impacto do ambiente econômico menos favorável e compensaram o aumento nos custos com pessoal e devido à inflação.

Na comparação com os mesmos períodos do ano anterior os **Custos dos Serviços Prestados** no **4T12** e em **2012** apresentaram redução de aproximadamente 9%. No **4T12** os custos apresentaram redução na participação sobre a receita líquida de 3,6 p.p. em relação ao 4T11. A variação apresentada destaca-se pela: (i) renegociação dos contratos com prestadores de serviços tais como serviços de limpeza, vigilância, aluguel de veículos, entre outros; (ii) queda nos custos com conservação devido aos investimentos realizados, incluindo as novas defensas metálicas implantadas, as barreiras de concreto, as intervenções profundas nos pavimentos, entre outras, que geraram melhorias diminuindo as intervenções necessárias para a conservação das rodovias resultando na redução da contratação de serviços e compra de materiais.

Os **Custos de Construção** da Companhia, reflexo das novas práticas contábeis, que não afetam o caixa e no mesmo patamar das receitas

de construção, exceto pela margem de 1%, apresentaram variação negativa de 14,2% em **2012**. O decréscimo apresentado é resultado, principalmente, dos investimentos realizados em 2011 na construção da sede administrativa e do centro de controle operacional, conforme já mencionado em releases anteriores.

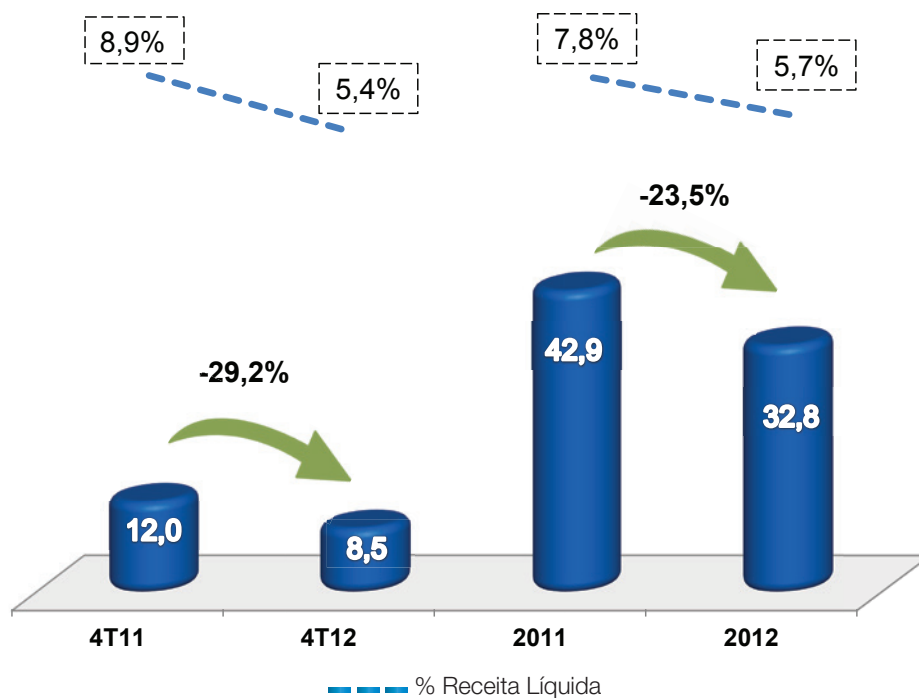
No **4T12** o crescimento de aproximadamente 30% ou R\$ 8,7 milhões em relação ao mesmo período de 2011, esta relacionado, conforme já mencionado no tópico da receita de construção, ao aumento nas intervenções nos pavimentos, à duplicação da rodovia Eng. Constâncio Cintra (SP-360) e à execução das obras de implantação das novas marginais na região do município de Campinas.

A **Depreciação/Amortização** apresentou crescimento de 16,7% no **4T12** quando comparada ao 4T11. A **Depreciação/Amortização** é calculada, conforme orienta a Interpretação Técnica ICPC01, pela curva de tráfego sobre os investimentos realizados em infra-estrutura. Em **2012** apresentou crescimento 15,2% ou R\$ 4,1 milhões em relação a 2011. As variações positivas ocorreram em virtude do aumento da base de investimentos e do crescimento do tráfego que, conseqüentemente aumentam os valores depreciados/amortizados mensalmente.

No quarto trimestre de **2012** as **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$ 8,5 milhões ante aos R\$ 12 milhões de 2011, redução de 29,2%. Neste trimestre houve redução na contratação de serviços tais como consultorias e assessorias, redução nos gastos com aluguel de máquinas e equipamentos, entre outros. Adicionalmente, a revisão dos contratos já existentes gerou ganhos acima dos efeitos da inflação sobre as despesas. Em **2012** alcançaram R\$ 32,8 milhões, redução de 23,5% quando comparadas a 2011, valor superior ao crescimento da inflação no período. A participação das despesas sobre a receita líquida reduziu em 2,1 p.p, passando a representar 5,7%. A redução apresentada em ambos os períodos é reflexo do planejamento para redução dos gastos em virtude de um orçamento mais restritivo para o ano.



Despesas Gerais e Administrativas



EBITDA

| EBITDA | | (em milhões de R\$) | | | | |
|---|--------------|---------------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|
| Descrição | 4T12 | 4T11 | Var. % | 2012 | 2011 | Var. % |
| Resultado Líquido do Período | 12,9 | 6 | 115% | 51,5 | 68,4 | -24,7% |
| (+/-) Imp. De Renda e Contrib. Social Diferidos | 6,7 | 3,2 | 109,4% | 26,9 | (54) | - |
| (+/-) Resultado Financeiro Líquido | 60,9 | 54,2 | 12,4% | 213,2 | 211,5 | 0,8% |
| (+/-) Depreciação / Amortização | 8,4 | 7,2 | 16,7% | 31,1 | 27 | 15,2% |
| EBITDA | 88,9 | 70,6 | 25,9% | 322,7 | 252,9 | 27,6% |
| <i>Margem EBITDA (%)</i> | <i>56,9%</i> | <i>52,4%</i> | <i>4,5 p.p.</i> | <i>55,7%</i> | <i>45,8%</i> | <i>9,9 p.p.</i> |

O **EBITDA** apresentou crescimento de 25,9% no **4T12** atingindo R\$ 88,9 milhões quando comparado ao 4T11. Em **2012** totalizou R\$ 322,7 milhões, evolução de 27,6% sobre 2011, sendo que 2011 já havia registrado crescimento de 22,4% sobre 2010.

O crescimento apresentado é resultado do aumento nas receitas e da redução nos custos e despesas operacionais conforme fatores explicados anteriormente.

As ações de planejamento com foco na redução de custos e despesas operacionais resultaram na melhora da **margem EBITDA** que apresentou crescimentos de 4,5 e 9,9 p.p. no **4T12** e **2012**, respectivamente, quando comparada aos mesmos períodos de 2011.

Resultado Financeiro

No **4T12** a companhia totalizou R\$ 60,9 milhões negativos ante aos R\$ 54,2 milhões do 4T11 de **Resultado Financeiro Líquido**. Em **2012** totalizou R\$ 213,2 milhões negativos versus R\$ 211,5 milhões negativos de 2011, superior 0,8%. O aumento do resultado financeiro líquido negativo no 4º trimestre ocorreu em virtude do crescimento das despesas financeiras.

| Resultado Financeiro | | | | | | | (em milhões de R\$) |
|--------------------------------------|---------------|---------------|--------------|----------------|----------------|-------------|---------------------|
| Descrição | 4T12 | 4T11 | Var. % | 2012 | 2011 | Var. % | |
| Receitas Financeiras | 2 | 1,9 | 5,3% | 9,8 | 7,1 | 38% | |
| Despesas Financeiras | (62,9) | (56,1) | 12,1% | (223) | (218,6) | 2% | |
| Juros sobre empréstimos e debêntures | (62,4) | (55,4) | 12,6% | (220,5) | (216,3) | 1,9% | |
| Gastos Gerais sobre empréstimos | (0,4) | (0,5) | -20% | (2,3) | (2) | 15% | |
| Outras | (0,07) | (0,15) | -53,3% | (0,2) | (0,3) | -33,3% | |
| Resultado Financeiro Líquido | (60,9) | (54,2) | 12,4% | (213,2) | (211,5) | 0,8% | |

As **Receitas Financeiras** atingiram R\$ 2 milhões no **4T12**, crescimento de 5,3% em comparação ao mesmo período de 2011. Já em **2012** atingiram R\$ 9,8 milhões, acréscimo de 38% em relação a 2011. A evolução positiva das receitas financeiras diante da redução da taxa básica de juros ao longo de **2012** ocorreu em virtude, principalmente, do maior volume de recursos disponíveis para aplicações quando comparado a 2011.

Já as **Despesas Financeiras** apresentaram crescimento de 12,1% no **4T12** e no exercício apresentaram crescimento de apenas 2%, saindo de R\$ 218,6 milhões em 2011 para R\$ 223 milhões em **2012**.

O maior impacto no crescimento das despesas foi o aumento dos juros sobre empréstimos e debêntures.

A Companhia totalizou no **4T12** e em **2012** R\$ 62,4 milhões e R\$ 220,5 milhões, respectivamente, de **Juros sobre Empréstimos e Debêntures**, crescimento de 12,6% no trimestre e aproximadamente em linha no ano, quando comparados aos mesmos períodos de 2011. O crescimento de R\$ 7 milhões no **4T12** quando comparado ao 4T11 ocorreu em virtude, principalmente, do aumento no endividamento bruto da Companhia, impactado pelas novas liberações do BNDES e do crescimento do índice de correção da dívida, IPCA. Em **2012**, as despesas permaneceram em linha com 2011, mesmo com o endividamento em um patamar maior que o ano anterior, pois o IPCA no ano foi menor que o realizado em 2011.

Resultado Líquido

A Concessionária encerrou o **4T12** com **Resultado Líquido** positivo de R\$ 12,9 milhões contra R\$ 6 milhões do 4T11. Além do crescimento das receitas operacionais, o crescimento de 115% foi influenciado pela redução nos custos e despesas conforme mencionado anteriormente. Em **2012** atingiu R\$ 51,5 milhões, redução de 24,7% quando comparado a 2011. No ano anterior houve a adoção de novas estimativas contábeis que impactaram positivamente na depreciação/amortização, no Imposto de Renda e na Contribuição Social diferidos.

Endividamento

O **Endividamento Bruto** da Companhia totalizou R\$ 1.690,1 milhões em **2012**, aumento de 7,2% quando comparado aos R\$ 1.576,1 milhões do 3T12. Este acréscimo está atrelado, principalmente, a dois fatores: (i) aumento de R\$ 58,8 milhões da dívida com o BNDES; (ii) crescimento do índice de correção da dívida, IPCA, em relação ao 3T12.



Endividamento/Disponibilidades

(em milhões de R\$)

| Descrição | 4T12 | 3T12 | Var. % |
|--------------------------------|---------|---------|--------|
| Dívida Bruta | 1.690,1 | 1.576,1 | 7,2% |
| Curto Prazo | 118,3 | 82,3 | 43,7% |
| Longo Prazo | 1.571,8 | 1.493,8 | 5,2% |
| Caixa e Aplicações Financeiras | 204,5 | 98,7 | 107,2% |
| Dívida Líquida | 1.485,6 | 1.477,4 | 0,6% |

Os recursos financeiros tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos de transação, ou seja, os custos de transação são contabilizados como redução do valor do instrumento financeiro emitido.

Encerramos o **4T12** com o **Endividamento Líquido** de R\$ 1.485,6 milhões, em linha com o 3T12, devido, principalmente, ao crescimento de 107,2% no caixa da companhia. O caixa e aplicações financeiras cresceu R\$ 105,8 milhões em decorrência do aumento na geração operacional de caixa da Companhia, impactada pelo aumento nas receitas operacionais e redução nos custos e despesas operacionais e, adicionalmente há o impacto dos ingressos do financiamento neste trimestre.

Composição da Dívida

(em milhões de R\$)

| Descrição | 2012 | % |
|------------|---------|------|
| BNDES | 383,1 | 22% |
| Debêntures | 1.352,1 | 78% |
| Total | 1.735,2 | 100% |

Ao final de **2012** a dívida da Companhia totalizou R\$ 1.735,2 milhões, sendo 78% Debêntures e 22% BNDES. Os recursos provenientes desses créditos são destinados à realização de investimentos em ampliação, recuperação e manutenção do Corredor Dom Pedro I.

Investimentos

Com a otimização dos processos operacionais e a redução dos custos e despesas, a Companhia encerrou o **4T12** totalizando R\$ 769,1 milhões em Investimentos. Desse montante, R\$ 295,5 milhões foram investidos em intervenções nos pavimentos.

| Investimentos | | (em milhões de R\$) | |
|-------------------------------|--------------|---------------------|--|
| Descrição | 4T12 | 3T12 | |
| Edificações e Instalações | 240,5 | 241 | |
| Pavimentações e Conservação | 295,5 | 274,1 | |
| Hardware e equip. pedágio | 61,3 | 62,6 | |
| Demais melhorias e aplicações | 79 | 70,2 | |
| Desapropriações | 27,2 | 27,1 | |
| Máquinas e equipamentos | 4,4 | 2,7 | |
| Móveis e Utensílios | 1,9 | 0,5 | |
| Veículos | 2,4 | 2,4 | |
| Meio Ambiente/Elementos Seg. | 20,5 | 19,5 | |
| Obras em Andamento | 35,8 | 29,3 | |
| Software | 0,6 | 0,5 | |
| Total | 769,1 | 729,9 | |

Os investimentos do trimestre foram superiores em R\$ 39,2 milhões em relação ao 3T12. Após realizar uma análise técnica da vida útil do asfalto, a Companhia verificou que em determinados trechos das rodovias era necessário a reconstrução total do pavimento. As intervenções têm como objetivo oferecer maior segurança e conforto aos motoristas que transitam pelas rodovias.





Neste trimestre as obras de duplicação da rodovia Eng. Constâncio Cintra e a implantação das marginais no trecho do município de Campinas avançaram a estágios importantes. As melhorias executadas proporcionarão maior conforto e segurança aos usuários das rodovias.

Adicionalmente, a Companhia construiu novas passarelas além de efetuar reparos profundos nas existentes e em pontes e viadutos, onde realizou o tratamento de fissuras existentes, reparo do concreto, além de outras melhorias.



Indicadores Operacionais

Em **2012**, a Concessionária realizou aproximadamente 78 mil atendimentos, sendo 37,3% relacionados a serviços de inspeção; 32,5% referentes aos atendimentos mecânicos; 22,7% relacionados a serviços de guinchos; 4,2% a atendimento pré-hospitalar e 3,3% relacionados aos atendimentos com caminhão boiadeiro, caminhões pipa e apoios em geral.

Neste trimestre a Concessionária realizou simulado de acidente com carga perigosa na rodovia Dom Pedro I (SP 065), no trecho do município de Atibaia. Foram mais de 50 pessoas envolvidas em uma ação que durou em torno de 50 minutos. A ação conjunta da Concessionária, Polícia Rodoviária, Bombeiros e CETESB teve objetivo de integrar os órgãos e aperfeiçoar o atendimento, apenas o comando das instituições envolvidas tinha ciência de que se tratava de um treinamento.



Responsabilidade Socioambiental

Ao longo de **2012** a Companhia investiu em projetos nas áreas de educação, saúde, segurança e assistência social beneficiando 44 mil pessoas. Durante o ano houve o lançamento de novas campanhas, conforme já divulgadas e somadas às campanhas permanentes, tais como: Campanha Pais na Escola, Rota da Educação, Combate e Prevenção a Dengue e Castração de Animais.

Programa Rota da Educação

Neste trimestre iniciamos a distribuição gratuita do material didático do Programa Rota da Educação em 22 escolas de sete municípios do Corredor Dom Pedro. O objetivo da iniciativa é beneficiar 260 escolas municipais e 7.800 alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental em cinco anos, um total de 39 mil atendimentos em sala de aula.

Caia na Rede

Destaque para o programa Caia na Rede onde foram construídas 25 salas de aulas em sete municípios e beneficiou 497 alunos no programa de inclusão digital para crianças, jovens, adultos e idosos. Em cinco anos, o projeto prevê a abertura de 150 salas de aula com 1.600 computadores, capacitação de 300 professores e de 36 mil alunos nos 17 municípios do Corredor Dom Pedro.

Parada Legal

As campanhas de segurança realizadas nos postos de serviço ao longo das rodovias, o Parada Legal, beneficiou 2.858 pessoas em nove eventos realizados em 2012. Na mesma área foram realizadas 17 palestras sobre segurança para 1.490 pessoas de empresas localizadas no Corredor Dom Pedro.

Nas palestras, somadas as informações sobre como ocorrem os acidentes são apresentados os cuidados que as pessoas devem ter ao trafegar na rodovia utilizando moto, bicicleta, carro de passeio ou andando.



Meio Ambiente

Em **2012** a Concessionária Rota das Bandeiras ajudou o Corredor Dom Pedro a ficar mais verde. A Companhia plantou, nos 17 municípios, 36.125 mudas de árvores nativas da região, perfazendo o total de 21,7 ha de área revegetada. As ações contaram com a presença de alunos de escolas municipais, o que colabora para criação da consciência ambiental. Ao longo dos três anos de concessão, foram plantadas aproximadamente 72 mil mudas.

Adicionalmente, em **2012** destinou 96.300 kg de materiais para a reciclagem, contribuindo desta forma com o desenvolvimento sustentável da região em que atua.

Reorganização Societária

Neste trimestre houve uma ampla reorganização societária envolvendo as holdings da Organização Odebrecht para investimentos no segmento de transportes e logística, com o objetivo, dentre outros, de gestão das atividades de forma mais eficiente, com a simplificação de estruturas societárias e consequente redução de custos administrativos.

Referida reorganização societária resultou na Cisão parcial da Odebrecht TransPort Participações S.A. (“OTPP”) com versão da parcela cindida para a Companhia.

Com a cisão parcial do patrimônio líquido da OTPP, composto, em parte, pelo seu investimento na Companhia e respectivo ágio fundamentado em perspectiva de resultados futuros, passível de amortização para fins tributários, houve a incorporação de forma reversa pela Companhia, de parte da parcela cindida da OTPP, sem qualquer aumento ou modificação na composição do seu capital social. O referido acervo líquido, no montante de R\$ 196 milhões foi totalmente incorporado ao patrimônio da Companhia em conta de reserva de capital, denominada Reserva Especial de Ágio.

Como resultado da reorganização societária houve a transferência do controle direto da Companhia para a Odebrecht TransPort S.A. que passou a deter a totalidade das ações. Contudo, não houve alteração no controle indireto, uma vez que a Odebrecht S.A. permanece como controladora indireta da Companhia, detentora indireta de 70% do capital social.

De acordo com as práticas contábeis, previstas na Instrução CVM nº319/99, com a redação dada pela Instrução CVM nº 349/01, a Companhia, baseada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu o crédito tributário sobre o valor do ágio a ser amortizado para fins tributários, em função da incorporação mencionada acima, nos termos que prevê a legislação tributária aplicável.

| Benefício Fiscal | | (em milhões de R\$) |
|--|--|---------------------|
| Descrição | | |
| Ágio por expectativa de rentabilidade futura | | 576,4 |
| Provisão para manutenção do patrimônio líquido | | (380,4) |
| Total do Benefício Fiscal | | 196 |

A Companhia adotou os preceitos das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01, apresentando o valor do ágio deduzido de “Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido”. A provisão foi constituída no montante da diferença entre o valor do ágio e do benefício fiscal decorrente da sua amortização para fins tributários.

Essa provisão é revertida na proporção que o ágio é amortizado, sendo que a reversão é lançada na mesma conta contábil em que o ágio é amortizado, representando a amortização do respectivo ativo fiscal, em linha com as práticas contábeis atuais.

A expectativa da Administração da Companhia quanto à realização total dos créditos fiscais constituídos sobre os prejuízos fiscais acumulados, base negativa de contribuição social e o ágio a ser amortizado para fins tributários esta prevista para ocorrer da seguinte forma:

| Compensação do Benefício Fiscal | | | |
|--|--|--------------------------------|--------------|
| (em milhões de R\$) | | | |
| Ano | Prejuízo fiscal e base negativa | Benefício fiscal (ágio) | Total |
| 2013 | 3,4 | 19,6 | 23 |
| 2014 | 7,3 | 19,6 | 26,9 |
| 2015 | 14 | 19,6 | 33,6 |
| 2016 | 22,7 | 19,6 | 42,3 |
| 2017 em diante | 41,7 | 117,6 | 159,3 |
| Total | 89,1 | 196 | 285,1 |

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, e outras variações, não existe uma correlação imediata entre o resultado da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização destes créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

A tributação sobre a renda no exercício compreende os impostos correntes e diferidos. O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) são calculados no regime do lucro real aplicando as alíquotas vigentes na legislação.

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre o prejuízo fiscal acumulado e sobre as diferenças temporais entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos/passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Balanço Patrimonial

(em milhões de R\$)

| Descrição | 4T12 | 3T12 |
|--|----------------|----------------|
| Ativo | | |
| Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 204,5 | 98,7 |
| Contas a receber | 30,6 | 31,2 |
| Despesas antecipadas | 2,3 | 3,4 |
| Outros ativos | 3,3 | 4,2 |
| Total do Ativo Circulante | 240,7 | 137,5 |
| Não circulante | | |
| Tributos diferidos | 224,1 | 91,5 |
| Outros Ativos | 5,6 | 5,7 |
| Imobilizado | 0,8 | 0,8 |
| Intangível | 1.948,2 | 1.917,5 |
| Total do Ativo não Circulante | 2.178,7 | 2.015,5 |
| Total do ativo | 2.419,4 | 2.153 |
| Passivo e patrimônio líquido | | |
| Circulante | | |
| Fornecedores | 18,4 | 18,2 |
| Empréstimos e Debêntures | 118,3 | 82,3 |
| Salários e encargos sociais | 6,3 | 6,4 |
| Tributos a pagar | 4,3 | 4,4 |
| Credor pela concessão | 1,3 | 1,3 |
| Outros passivos | 0,2 | 0,4 |
| Total do Passivo Circulante | 148,8 | 113 |
| Não circulante | | |
| Empréstimos e Debêntures | 1.571,8 | 1.493,8 |
| Provisão de Conserva Especial | 1,9 | 1,7 |
| Tributos diferidos | - | 56,7 |
| Provisão para Contingências | 0,2 | - |
| Total do Passivo não Circulante | 1.573,9 | 1.552,2 |
| Patrimônio líquido | | |
| Capital social | 556,8 | 556,8 |
| Reserva de Capital | 196 | - |
| Prejuízos acumulados | (56,1) | (69) |
| Total do Patrimônio Líquido | 696,7 | 487,8 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 2.419,4 | 2.153 |



Demonstração do Resultado

(em milhões de R\$)

| Descrição | 4T12 | 4T11 | Var. % | 2012 | 2011 | Var. % |
|---|--------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|
| Operações Continuadas | | | | | | |
| Receita | 156,2 | 134,7 | 16% | 579,8 | 552 | 5% |
| Custos dos serviços | (67,2) | (59,3) | 13,3% | (255,4) | (283,2) | -9,8% |
| Resultado bruto | 89 | 75,4 | 18% | 324,4 | 268,8 | 20,7% |
| Despesas operacionais | (8,5) | (12) | -29,2% | (32,8) | (42,9) | -23,5% |
| Gerais e administrativas | (8,5) | (12) | -29,2% | (32,8) | (42,9) | -23,5% |
| EBIT | 80,5 | 63,4 | 27% | 291,6 | 225,9 | 29,1% |
| <i>Margem EBIT (%)</i> | <i>51,5%</i> | <i>47,1%</i> | <i>4,4 p.p.</i> | <i>50,3%</i> | <i>40,9%</i> | <i>9,4 p.p.</i> |
| Depreciação e amortização | 8,4 | 7,2 | 16,7% | 31,1 | 27 | 15,2% |
| EBITDA | 88,9 | 70,6 | 25,9% | 322,7 | 252,9 | 27,6% |
| <i>Margem EBITDA (%)</i> | <i>56,9%</i> | <i>52,4%</i> | <i>4,5 p.p.</i> | <i>55,7%</i> | <i>45,8%</i> | <i>9,9 p.p.</i> |
| Resultado financeiro, líquido | (60,9) | (54,2) | 12,4% | (213,2) | (211,5) | 0,8% |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social | 19,6 | 9,2 | 113% | 78,4 | 14,4 | 444,4% |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (6,7) | (3,2) | 109,4% | (26,9) | 54 | - |
| Resultado do trimestre / período | 12,9 | 6 | 115% | 51,5 | 68,4 | -24,7% |



Fluxo de Caixa

(em milhões de R\$)

| Descrição | 2012 | 2011 |
|--|---------|---------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Prejuízo do período antes do imposto de renda e da contribuição social | 78,5 | 14,4 |
| Ajustes | 250,9 | 242,1 |
| Depreciação e amortização | 31,1 | 27 |
| Provisão de Conserva Especial | 0,6 | 0,5 |
| Provisão de Contingências | 0,2 | - |
| Juros e variações monetárias, líquidas | 220,4 | 216,3 |
| Margem de construção - Infra-estrutura | (1,4) | (1,7) |
| Variações nos ativos e passivos | (10,8) | (7,8) |
| Títulos e Fundos | - | 7,2 |
| Contas a receber | (10,5) | 1,2 |
| Tributos a recuperar | (0,3) | (0,9) |
| Despesas antecipadas | 0,6 | (1,1) |
| Outros ativos | (0,7) | (4,8) |
| Fornecedores | 0,1 | (8,5) |
| Salários, encargos sociais | (0,2) | 2,6 |
| Tributos a pagar | 0,2 | (3,5) |
| Caixa aplicado nas operações | 318,6 | 248,7 |
| Juros pagos | (176,6) | (81,3) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais | 142 | 167,4 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | |
| Aquisições de bens do ativo imobilizado | (0,1) | (0,2) |
| Adições ao intangível | (143,1) | (166,5) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | (143,2) | (166,7) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Amortização de empréstimos | (51,6) | (2,7) |
| Ingressos de empréstimos | 145,6 | 63,4 |
| Aumento de capital social | - | 30 |
| Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos | 94 | 90,7 |
| Aumento líquido do caixa e equivalente de caixa | 92,8 | 91,4 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 111,7 | 20,3 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 204,5 | 111,7 |

